

Professores da UFPB aderem à paralisação de 24 horas e programam ato público em frente à reitoria

Os professores da UFPB vão aderir à paralisação nacional de 24 horas dos servidores públicos federais, na próxima quarta-feira, 19 de março. Na data, eles irão realizar um ato em frente ao prédio da reitoria, no campus I, em João Pessoa, para divulgar a pauta de luta da categoria dos docentes federais e entregar as reivindicações locais à reitora Margareth Diniz.

Essas foram algumas das decisões tomadas na rodada de assembleias realizada pela ADUFPB na terça-feira (11/3), nos campi de Areia e Bananeiras, e quarta-feira (12/3), no campus de João Pessoa (os professores do Litoral Norte participam da reunião na capital).

Os professores presentes também votaram a favor de sugerir ao Conselho de Representantes da ADUFPB a realização de uma reunião na primeira semana de aula do próximo semestre letivo. Foram aprovadas, ainda, uma nova rodada de assembleias nos quatro campi nos dias 23 e 24 de abril e a proposta de levar à próxima reunião da Diretoria Executiva do Sindicato a sugestão de dar início a uma campanha para esclarecer os professores de que o ANDES - Sindicato Nacional é a entidade representativa da categoria.

Em João Pessoa, a assembleia foi aberta pelo presidente da ADUFPB, professor Jaldes Meneses. Segundo ele, a rodada de assembleia contou com 80 assinaturas. "Mesmo não dando quórum, a participação e a disposição de lutas dos presentes foram bastante positivas. A avaliação geral é de que a luta da campanha salarial 2014 está apenas dando seus primeiros passos e, nas próximas assembleia, existe a possibilidade real de encher os auditórios", afirma o presidente.

Já as reivindicações específicas dos docentes federais foram protocoladas



A avaliação geral da Assembleia realizada pela ADUFPB é de que a luta da campanha salarial 2014 está apenas dando seus primeiros passos. A mobilização da categoria será fundamental para garantir conquistas



pelo ANDES no Ministério da Educação no dia 26 de fevereiro. Na carta, o Sindicato Nacional apresenta a pauta e reitera a "proposta de reestruturação da carreira dos professores federais, tendo como referência o 'Projeto de carreira única de professor federal', aprovado no 30º Congresso", que foi protocolado no MEC desde março de 2011.

A ADUFPB já disponibilizou no site do sindicato um vídeo com trecho da fala do professor Jaldes a respeito da campanha unificada dos SPFs. Ele destaca que um dos principais pontos de reivindicações é a antecipação (de 2015 para 2014) da terceira parcela do reajuste acordado com praticamente todas as categorias de servidores públicos federais em 2012.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES - CAMPANHA SALARIAL 2014

A pauta unificada de reivindicações dos servidores públicos federais deste ano foi protocolada no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão no dia 24 de janeiro

DEFINIÇÃO DE DATA-BASE (1º DE MAIO)
POLÍTICA SALARIAL PERMANENTE COM REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA, VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO BASE E INCORPORAÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES;
CUMPRIMENTO POR PARTE DO GOVERNO DOS ACORDOS E PROTOCOLO DE INTENÇÕES FIRMADOS;
CONTRA QUALQUER REFORMA QUE RETIRE DIREITOS DOS TRABALHADORES;
RETIRADA POR PLS, MPS, DECRETOS CONTRÁRIOS AOS INTERESSES DOS SERVIDORES PÚBLICOS;
PARIDADE E INTEGRALIDADE ENTRE ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS;
REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS;
ANTECIPAÇÃO PARA 2014 DA PARCELA DE REAJUSTES DE 2015.

Informes da última Assembleia Geral

SEMINÁRIO, PLEBISCITO, CONGRESSO DO ANDES, GREVE DOS SERVIDORES E NOVO SITE DA ADUFPB ESTIVERAM EM PAUTA

A fase de informes teve início com o professor Fernando Cunha, diretor de Política Sindical da ADUFPB, que falou sobre o seminário "Universidade e Movimento Docente" realizado nos dias 21 e 22 de fevereiro, em João Pessoa, que contou com a participação de 61 professores.

No primeiro dia - realizado no Hotel Littoral, no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa -, o presidente da ADUFPB, Jaldes Meneses, e a presidente do ANDES - Sindicato Nacional, Marinalva Oliveira, falaram sobre o contexto atual das universidades federais e da luta do movimento docente no País. Em seguida foi aberto o debate, que contou com grande participação dos professores.

No segundo momento da noite, os professores Marcelo Sitcovsky e Clodoaldo Silveira pontuaram alguns assuntos prioritários para a luta docente na UFPB. No debate, os docentes fizeram seus comentários e fizeram novas sugestões sobre temas que devem estar na pauta de luta.

Já no segundo dia de evento, sábado, 22 de fevereiro, os professores se reuniram no auditório do Centro de Educação, no campus I, para voltar a discutir os tópicos apontados e sintetizar todo o debate. "O seminário não tinha caráter deliberativo, mas sim propositivo. Ele serve como pauta para a diretoria traçar seu planejamento para 2014", explicou Fernando Cunha durante a assembleia.

PLEBISCITO

NOS DIAS 22 E 23 DE MARÇO SERÁ REALIZADO UM CURSO DE FORMAÇÃO A RESPEITO DO PLEBISCITO

Outro informe do professor Fernando Cunha foi referente à campanha nacional para realização de um plebiscito popular por uma Constituição exclusiva e soberana. "Ano passado, várias entidades tiraram como encaminhamento realizar em setembro, na Semana da Pátria, esse plebiscito", explicou Fernando Cunha.

Segundo ele, nos dias 22 e 23 de março será realizado um curso de formação a respeito do plebiscito, que contará com a participação da Diretoria da ADUFPB. O Sindicato tem como encaminhamento realizar um debate sobre o plebiscito internamente dentro da universidade.

Congresso do ANDES e aposentados

Mais informes foram apresentados pelo professor Jaldes Meneses. Ele falou sobre a participação da ADUFPB no 33º Congresso do ANDES-SN, realizado entre 10 e 15 de fevereiro, em São Luís (MA). Segundo ele, o evento teve como foco principal a campanha salarial 2014. Jaldes Meneses lembrou, ainda, que as eleições para ANDES serão realizadas no mês de maio e terá chapa única.

A professora Teresinha Diniz, secretária-geral da ADUFPB, também deu informes relacionados ao 33º Congresso do ANDES. De acordo com ela, os delegados do Sindicato apresentaram no evento um Texto de Resolução pedindo que se verifique o corte nos proventos dos professores aposentados que eram contemplados pelo artigo 192 da Lei 8.112/90 (Regime Jurídico Único). "Há professores com corte de até R\$ 1,8 mil", revelou Teresinha Diniz.

A TR apresentada pela ADUFPB foi aprovada no Congresso do ANDES. "Além disso, agendamos audiência com a reitora Margareth Diniz para levar essa questão a ela ouvir dela uma solução para o problema". Segundo a professora, o corte nos proventos foi feito com base em uma orientação do Governo Federal que não tem força impositiva. "Depende da autonomia de cada universidade aplicar ou não, mas a UFPB tem sido muito 'obediente'", afirmou.

GREVE DOS SERVIDORES

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba (Sintesp), Severino Ramos, participou da assembleia de professores em João Pessoa para dar informes sobre a greve dos servidores técnicos-administrativos da UFPB, que terá início na próxima segunda-feira, 17 de março. Na UFCG, os funcionários ainda irão realizar uma nova assembleia para decidir se aderem ao movimento.

"Só sai qualquer tipo de acordo com esse governo que venha a atender as legítimas reivindicações dos trabalhadores se nós exercermos a pressão máxima. E a pressão máxima no nosso entendimento é a greve", declarou Severino Ramos.

"Nós já vinhamos dialogando nos anos

de 2012 e 2013. Na greve de 2012, fechamos um acordo, mas parte essencial dele não foi cumprido, de modo que, em janeiro de 2013, renovamos as nossas reivindicações para dialogar sobre pontos pendentes. E chegamos agora a 2014 sem resolver essas questões", disse.

De acordo com o presidente do Sintesp, não há uma unificação ainda para deflagração nacional da greve. Na plenária da Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas), 24 instituições foram a favor da greve e 14 foram contra ou se abstiveram. "De lá para cá, houve negociação com o MEC, sem nenhuma resolução ou indicação do governo de dar solução", afirma.

NOVO SITE e REVISTA CONCEITOS

O diretor de Comunicação da ADUFPB, professor Ricardo Lucena, falou sobre o novo site do Sindicato, que está no ar desde o dia 14 de fevereiro. De acordo com ele, a entidade está recebendo sugestões sobre as mudanças feitas na página. "O professor que quiser fazer sugestão ou críticas ao novo site podem nos procurar ou mandar e-mail".

Ele lembrou a nova página eletrônica trouxe uma grande inovação: o Portal da Transparência, onde os filiados podem acompanhar as despesas e receita da ADUFPB de forma online, sem precisar sair de casa.

Ricardo Lucena falou também sobre o novo número da Revista Conceitos. "A ideia é lançar mais um número em junho ou julho, por isso os professores já podem encaminhar seus artigos. E quem tiver interesse em adquirir a última edição pode procurar a sede do Sindicato. Da mesma forma, também estão disponíveis as agendas ADUFPB 2014".

